



MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Disciplina: **DESENHO A**

Tipo de Prova: **Escrita**

4 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária do 11º ano do ensino secundário da disciplina de Desenho A.

Este documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

1. Objeto de avaliação
2. Caracterização da prova
3. Critérios gerais de classificação
4. Duração
5. Material autorizado

1- Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as respetivas áreas de competências bem como as Aprendizagens Essenciais de Desenho A para o 11.º ano e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova prática de duração limitada incidindo, nomeadamente, sobre os domínios seguintes:

- Apropriação e reflexão
- Interpretação e comunicação
- Experimentação e criação

| Objetivos | Conteúdos |
|---|--|
| <p>Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação.</p> <p>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Forma, a cor, luz-sombra, a textura e a estrutura; - Estabelecer e construir modos de expressão plástica. | <ul style="list-style-type: none"> • Perceção; • Representação objetiva de formas; • Elementos estruturais da linguagem plástica; • Construção de novas imagens a partir do que vê; • Adequação de materiais, técnicas e procedimentos das formulações expressivas á intencionalidade comunicativa; • Formas, volumetria, cor, processos de síntese, simplificação e transformação; • Corpo humano. |

2- Caracterização da prova

Prova escrita composta por dois exercícios.

A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no programa da disciplina.

A prova apresenta 2 itens de construção (expressão gráfica) com recurso a técnicas e a meios atuantes obrigatórios, indicados, caso a caso, no enunciado.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

| Exercício | Tipologia (Demonstração prática) | Nº itens | Cotação (em pontos) |
|------------------|--|-----------------|--------------------------------|
| Exercício 1 | Itens de expressão gráfica: Desenho de observação, explorando processos de representação como sombreados, volumetria, cor e texturas, com adequação do registo aos materiais e técnicas utilizadas. | 1 | 90 |
| Exercício 2 | Itens de construção: Desenho de exploração de diferentes formas de registos mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações em ordem à construção de uma nova imagem. | 1 | 110 |

3- Critérios de classificação

A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada exercício resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas.

Qualquer demonstração que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado.

É classificado com zero pontos qualquer parâmetro de resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das respostas resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes:

Parâmetro A

- o domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;

Parâmetro B

- a capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível;
- a capacidade de síntese: transformação gráfica e invenção;

Parâmetro C

- o domínio e a aplicação de princípios e estratégias da linguagem plástica: composição, organização formal, cromática, espacial e dinâmica, e adequação formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

A inclusão de outro(s) meio(s) atuante(s) além do(s) indicado(s) ou a utilização de materiais que não constam deste documento implica a classificação com zero pontos no parâmetro A. No entanto, a execução de traçados prévios a grafite não é considerada como inclusão de outro meio atuante.

4. Duração

A prova tem a duração de 150 minutos, sem tolerância de tempo.

5- Material Autorizado

- As respostas são registadas em formato A3;
- No cabeçalho das folhas de resposta tem de identificar a Disciplina de Desenho A e nome completo do aluno;
- Para o preenchimento do cabeçalho, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta;
- É necessária uma folha de resposta para cada exercício. Cada item é resolvido exclusivamente numa das faces;

Na resposta a cada item, o examinando deve orientar a folha do modo que considere mais adequado ou de acordo com o indicado no enunciado da prova

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borrachas, apara-lápis e esfuminho;
- lápis de cor e/ou lápis de cor aguareláveis;
- – pastéis de óleo;
- – aguarelas;
- – guache;
- – tinta da china preta;
- – pincéis, canetas/aparos;
- – esferográficas;
- – marcadores;
- – água;
- – godés, recipientes para água e pano;
- – régua, esquadros ou aristo.

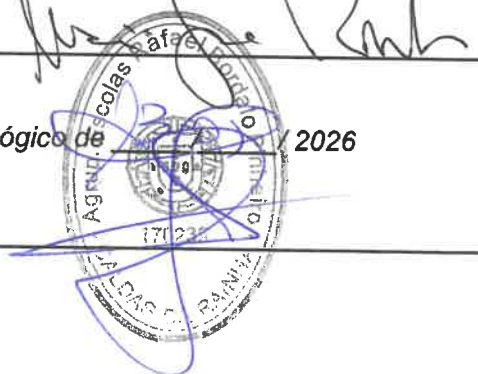
Não é permitido o uso de materiais que não constem nesta lista.

O/A representante de Grupo Disciplinar: _____



Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de _____ / 2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Disciplina: **Educação Física**

Tipo de Prova: **Escrita e Prática**

4 Páginas

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais de Educação Física em vigor (homologadas em 2018 pelo Despacho n.º 8476-A/2018).

A prova desta disciplina permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados em domínios das Atividades Físicas (matérias), passíveis de avaliação em prova escrita e prática de duração limitada. As provas avaliam as aprendizagens nos domínios cognitivo/saber e psicomotor/saber fazer, da disciplina de Educação Física.

Competências:

A componente escrita da prova permite avaliar as seguintes competências:

- Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, demonstrando conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, entre outras;
- Interpretar crítica e corretamente os acontecimentos no universo das atividades físicas, analisando a sua prática e respetivas condições como fatores de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral;
- Identificar e interpretar os fatores limitativos das possibilidades de prática desportiva, da aptidão física e da saúde das populações, tais como: o fenómeno da industrialização, o urbanismo e a poluição;
- Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das

- atividades físicas e aplicar as regras de higiene e de segurança;
- Conhecer os diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autónoma no seu quotidiano, na perspetiva da saúde, qualidade de vida e bem-estar.

A componente prática da prova permite avaliar as seguintes competências:

- Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro;
- Realizar uma corrida de Velocidade, atendendo às suas exigências elementares, técnicas e de regulamento, não só como praticante, mas também como juiz;
- Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos Jogos de Raquetas (Badminton) garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro;
- Compor, realizar e analisar esquemas individuais Ginástica (Solo), aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.

Conteúdos

Os conteúdos da prova escrita e da prova prática incidirão nas seguintes matérias:

- Desporto e Sociedade;
- Saúde e Bem-Estar;
- Capacidades Motoras,
- Jogos Desportivos Coletivos (Andebol, Futebol, Basquetebol e Voleibol);
- Desportos de Raqueta (Badminton);
- Modalidades Gímnicas: Ginástica de Solo;
- Atletismo.

2. CARATERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova tem duas componentes, escrita e prática, de carácter obrigatório.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

As duas componentes da prova têm percentagens diferentes na atribuição da classificação final de exame (30% para a componente escrita e 70% para a componente prática).

A componente escrita (30%) apresenta 3 grupos distintos de questões, expressos de acordo com o quadro I e com a cotação definida para os mesmos.

Quadro I - Tipologia e cotação (componente escrita)

| TIPOLOGIA | COTAÇÃO POR GRUPO (EM %) |
|--|--------------------------|
| I - Desporto e Sociedade | 25% |
| II - Desportos Individuais/Desportos de Raquetas | 25% |
| III - Desportos Coletivos | 50% |

As questões podem ter como suporte um ou mais documentos, como por exemplo textos, tabelas e esquemas.

Algumas das questões podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas/unidades do Programa.

Na **componente prática (70%)**, o aluno deverá apresentar-se quinze minutos antes do início da prova, a fim de efetuar um aquecimento adequado (responsabilidade do aluno).

A componente prática apresenta 2 grupos distintos, com atividades e cotações diferenciadas, como é possível observar no quadro II.

Quadro II - Tipologia e cotação (componente prática)

| TIPOLOGIA | COTAÇÃO POR GRUPO (EM %) |
|---|--------------------------|
| I - Desportos Individuais/Desportos de Raquetas | 60% (20%+20%+20%) |
| II - Desportos Coletivos | 40% |

Os alunos que apresentam **dispensa da frequência prática** à disciplina de Educação Física realizarão apenas a componente escrita da prova de equivalência à frequência, que terá cotação de 100%.

Estes alunos deverão apresentar, na altura de inscrição para o exame, um atestado médico emitido por um médico da especialidade referente à incapacidade motora que o aluno apresenta, de modo a confirmar a sua necessidade de dispensa da realização do exame prático.

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Componente escrita da prova

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada grupo.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos percentuais.

Grupo I, II e III - QUESTÕES DE RESPOSTA DE DESENVOLVIMENTO.

São classificadas com zero pontos as respostas que sejam respondidas fora do contexto da resposta ou não sejam respondidas.

Componente prática da prova

A classificação a atribuir a cada execução resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada grupo e de acordo com o quadro III.

Quadro III - Grupos e critérios de classificação (componente prática)

| GRUPOS | CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO POR GRUPO |
|--|---|
| IV - Desportivos Individuais/Desportos de Raquetas | Correção técnica na realização dos gestos técnicos efetuados nas modalidades. |
| V - Desportos Coletivos | Correção técnico-tática na aplicação dos gestos técnicos nos jogos desportivos coletivos. |

4. DURAÇÃO

Cada uma das provas (escrita e prática) terá a duração de 90 minutos.

5. MATERIAL AUTORIZADO

Componente escrita da prova

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

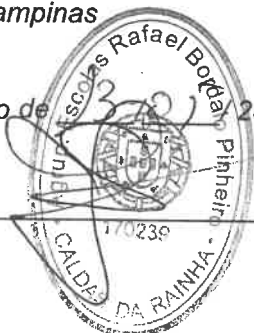
Componente prática da prova

O aluno deverá ser portador de equipamento desportivo adequado (roupa e calçado idênticos aos que são utilizados nas aulas de Educação Física).

O representante de Grupo Disciplinar: João Campinas

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11 .º Ano de Escolaridade

Disciplina: **Filosofia**

Tipo de Prova: **Escrita**

3 Páginas

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais do 11 .º ano de Filosofia e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam.

Problematização

- Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Conceptualização

- Aplique adequadamente os conceitos.
- Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos, mobilizando-os na compreensão e formulação de teses, problemas e argumentos filosóficos.

Argumentação

- Compare e avalie criticamente as teorias dos filósofos apresentados a estudo.
- Determine as implicações práticas de uma tese ou teoria filosófica.
- Confronte teorias.
- Assuma posições pessoais mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos temas:

Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Capítulo 1 – os problemas da definição, da possibilidade e da origem do conhecimento Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]

A definição tradicional de conhecimento – Conhecimento como crença verdadeira justificada. (Platão).

Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético.

Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus.

O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.

Hume, o empirismo e o problema da indução.

Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.

Capítulo 2 – Filosofia da Ciência – os problemas da demarcação, do método, da evolução e da objetividade da ciência

Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses

O problema da demarcação do conhecimento científico.

O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.

Popper e o problema da justificação da indução.

A racionalidade científica e a questão da objetividade

O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn.

Capítulo 3

Filosofia da Arte – o problema da definição da arte

A criação artística e a obra de arte

Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma significativa.

Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.

Capítulo 4

Filosofia da Religião – o problema da existência de Deus

Religião, razão e fé

O problema da existência de Deus.

O conceito teísta de Deus.

Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).

O fideísmo de Pascal.

O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).

1. Caracterização da prova

Tipologia das questões:

- Itens de seleção (escolha múltipla); Itens de construção (resposta curta e um item de resposta extensa).
- Os itens podem ter como suporte um documento (citação ou texto). A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas e das unidades letivas das Aprendizagens Essenciais ou à sequência dos seus conteúdos.
- Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas. -
- A prova é cotada para 200 pontos.

2. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho ou a cada etapa corresponde uma dada pontuação. Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa com cotação superior a 15 pontos e que envolvam a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

3. Duração da prova

A prova tem a duração de 90 minutos.

4. Material a utilizar

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

A representante de Grupo Disciplinar: Helena Rodrigues

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 12/05/2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Geometria Descritiva A

Tipo de Prova: Escrita

5 Páginas

Introdução

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e a estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

1. Objeto de avaliação

A Prova Extraordinária de Avaliação tem por referência o Programa de Geometria Descritiva A em vigor e as Aprendizagens Essenciais.

Considera-se pois, condição para o entendimento desta informação a leitura dos documentos supracitados. A prova incide sobre a aprendizagem correspondente ao 11.º ano de escolaridade. A prova incide sobre as aprendizagens lecionadas até ao final do 2.º período letivo.

| Objetivos específicos | Conteúdos |
|--|---|
| <p>Representação Diédrica:</p> <p>Métodos Geométricos Auxiliares II</p> <p>- Figuras planas III</p> <p>- Sólidos III</p> | <p>Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira grandeza das relações métricas entre os elementos geométricos contidos em planos não projetantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rebatimento do plano oblíquo; - rebatimento do plano de rampa; - rebatimento do plano passante. <p>Representar polígonos contidos em planos oblíquos. Representar polígonos contidos em planos de rampa. Representar polígonos contidos em planos passantes.</p> <p>Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em planos não projetantes. Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos não projetantes.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Representação Diédrica:</p> <p>- Sombras</p> <p>- Secções</p> <p>- Interseções de retas com sólidos</p> | <p>Representar a sombra projetada, nos planos de projeção, de qualquer ponto, segmento de reta ou reta.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, sobre os planos de projeção, de polígonos contidos em qualquer tipo de plano e de círculos contidos em planos projetantes, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção de pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), com base(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção de paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção de cones e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es) situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar a figura da secção produzida por um plano horizontal, frontal ou de perfil em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides e prismas retos, de base(s) regular(es) situadas em qualquer tipo de plano; - paralelepípedos retângulos com faces situadas em qualquer tipo de plano. Representar a figura da secção produzida por qualquer tipo de plano em: - pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), de base(s) regular(es), situadas em planos horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; - paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil. <p>Representar a figura da secção produzida por um plano projetante: - em cones e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es) situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil;</p> <ul style="list-style-type: none"> - na esfera. <p>Representar a intersecção de uma reta com pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), de base(s) regular(es), situadas em planos horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil.</p> <p>Representar a intersecção de uma reta com paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil.</p> <p>Representar a intersecção de uma reta com cones e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es) situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil. Representar a intersecção de uma reta com a esfera.</p> |
|---|---|

2. Caracterização da prova

Prova composta por quatro itens. A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no programa da disciplina.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

| Tipologia de itens (demonstração prática) | Nº itens | Cotação (em pontos) |
|---|----------|------------------------|
| <p>As respostas aos itens requerem a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do programa.</p> <p>Os itens da prova consistem em problemas de representação descritiva de entidades geométricas definidas no espaço tridimensional e são de resolução exclusivamente gráfica.</p> <p>Os dados de suporte à resolução dos itens são apresentados sob a forma de medidas e coordenadas/direções/orientações em relação aos planos de referência.</p> <p>Nos itens não são solicitados nem considerados como forma de resposta quaisquer legendas ou relatórios.</p> | 4 | 50 pontos por item |

3. Critérios gerais de classificação

A prova é cotada para 200 pontos. A cada item são atribuídos 50 pontos.

Só deverá ser executado um item por folha e não poderá ser usado o verso da mesma. Nos itens não são solicitados nem considerados como forma de resposta quaisquer legendas ou relatórios. Na classificação das respostas aos itens da prova são considerados os parâmetros seguintes:

- . tradução gráfica dos dados 6 pontos
- . processo de resolução e apresentação gráfica da solução 38 pontos
- . observância das convenções gráficas usuais aplicáveis 2 pontos
- . rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados..... 6 pontos

Os dois primeiros parâmetros apresentam-se organizados por etapas e o último parâmetros por níveis de desempenho.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada grupo resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

4. Material

Como material de escrita, apenas pode usar caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial), a adquirir pelo aluno.

Outro :

- . lápis ou lapiseira
- . afia
- . borracha
- . aristo
- . régua e/ou esquadros
- . compasso
- . outro material equivalente ao acima referido, habitualmente utilizado.

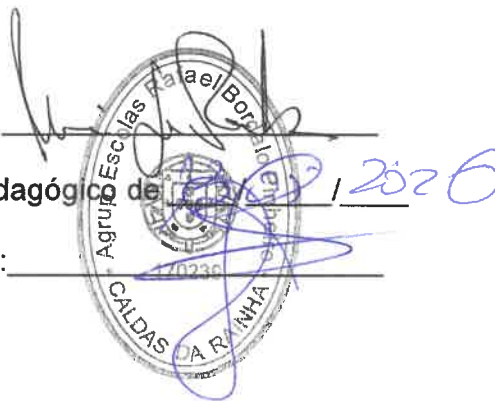
5. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.

O Representante do Grupo Disciplinar: _____

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de _____ / 2026

A Presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Disciplina: Inglês Continuação

Tipo de Prova: Escrita

4 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à prova extraordinária de avaliação do 11.º ano do ensino secundário da disciplina de Inglês, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere tem por referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, as *Aprendizagens Essenciais de Inglês* (11.º ano) e as orientações presentes no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*. A prova escrita desta disciplina centra-se nas competências comunicativa, intercultural e estratégica. São objeto de avaliação o uso da língua, a leitura e a produção escrita.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura dos documentos de referência do ensino secundário em vigor no corrente ano letivo mencionados anteriormente.

Características e estrutura da prova

A prova escrita consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração das competências comunicativa, intercultural e estratégica integradas na componente escrita, nomeadamente o uso da língua, a leitura e a produção escrita. O(s) tema(s) da(s) tarefa(s) insere(m)-se em domínios de referência prescritos pelos vários documentos para o 11.º ano.

A **prova escrita** é cotada para **200 pontos** e apresenta **três grupos** diferenciados que se explicitam:

Grupo I – Compreensão Escrita (Leitura)

Grupo II – Uso da língua (Vocabulário e Gramática)

Grupo III - Produção Escrita

Grupo I – Compreensão da Escrita (Leitura)

Este grupo consiste na realização de seis atividades de compreensão/interpretação de um tipo de texto (de 430 a 650 palavras), cujo tema se insere numa das áreas do conteúdo sociocultural abordadas ao longo do ano letivo.

Quadro 2 – Estrutura do Instrumento de Avaliação da Compreensão da Escrita

| Atividade | Tipologia de Itens | Número de Itens | Cotações |
|------------------|---------------------------|------------------------|-----------------|
| A | Itens de Seleção | 4 | 28 pontos |
| B | Itens de Seleção | 4 | 12 pontos |
| C | Itens de Seleção | 4 | 12 pontos |
| D | Itens de Seleção | 3 | 30 pontos |
| E | Itens de Seleção | 1 | 5 pontos |
| F | Item de Construção | 1 | 13 pontos |

Grupo II – Uso da língua (Vocabulário e Gramática)

Este grupo consiste na realização de uma atividade de vocabulário relacionada com uma das áreas do conteúdo sociocultural lecionadas no 11.º ano e de três atividades de gramática.

Quadro 3 – Estrutura do Instrumento de Avaliação do Uso da Língua

| Atividade | Tipologia de Itens | Número de Itens | Cotações |
|-----------|---------------------|-----------------|-----------|
| A | Itens de Seleção | 8 | 16 pontos |
| B | Itens de Construção | 6 | 12 pontos |
| C | Itens de Seleção | 6 | 12 pontos |
| D | Itens de Construção | 2 | 10 pontos |

Grupo III – Produção Escrita

Avalia-se o desempenho do examinando numa atividade de produção escrita. O número de palavras a escrever na atividade é de 160 a 180.

Quadro 3 – Estrutura do Instrumento de Avaliação da Produção Escrita

| Atividade | Tipologia de Itens | Número de Itens | Cotações |
|-----------|--|-----------------|-----------|
| A | Resposta extensa (item de construção) | 1 | 50 pontos |

CrITÉRIOS gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os itens de seleção são avaliados segundo o critério certo/errado. No item de construção do grupo I, são considerados três níveis de desempenho (N3, N2 e N1), nos itens de construção do grupo II são considerados dois níveis de desempenho (N1 e N2) e no item de construção do grupo III são considerados cinco níveis de (N5, N4, N3, N2 e N1).

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos **itens de seleção**, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

No **item de construção**, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido.
Não há lugar a penalização pelo uso da ortografia americana.

Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos, não havendo lugar a qualquer tolerância.

Material autorizado

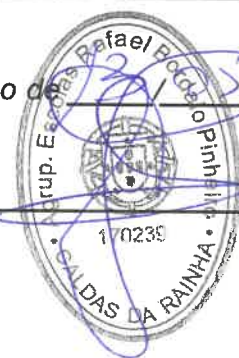
- O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
- As respostas são registadas no próprio enunciado da prova.
- É permitido o uso de dicionário bilingue e/ou monolíngue.
- Não é permitido o uso de corretor.

A representante de Grupo Disciplinar: _____

Jerónimo

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de _____ / 2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Disciplina: Matemática B

Tipo de Prova: **Escrita**

5 Páginas

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as respetivas áreas de competências, designadamente Linguagens e textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico e pensamento criativo, Relacionamento interpessoal, Desenvolvimento pessoal e autonomia, Bem-estar, saúde e ambiente, Sensibilidade estética e artística, Saber científico técnico e tecnológico, Consciência e domínio do corpo, bem como as Aprendizagens Essenciais (AE) de Matemática B para o 11.º ano (homologadas pelo Despacho n.º 702/2023, de 13 de janeiro).

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os temas estruturantes seguintes:

- Taxa de variação e otimização
- Geometria Sintética
- Probabilidade
- Distâncias inacessíveis
- Matemática e Arte

2. Características e estrutura da prova

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas, figuras e gráficos.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Aprendizagens Essenciais.

A prova inclui o formulário anexo a este documento.

A prova é cotada para 200 pontos.

3. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Itens de construção

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros, com os respetivos níveis de desempenho, ou por etapas.

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados apenas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdos, (B) Linguagem Científica. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de classificação definidos para situações específicas.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das respostas aos itens que envolvam o uso das potencialidades gráficas da calculadora tem em conta a apresentação, num referencial, do gráfico da função ou gráficos das funções visualizados.

No quadro seguinte, apresentam-se os critérios de classificação a aplicar, em situações específicas, às respostas aos itens de construção cujos critérios se apresentam organizados por etapas.

| Situação | Classificação |
|---|---|
| 1. Utilização de processos de resolução que não estão previstos no critério específico de classificação. | É aceite qualquer processo de resolução cientificamente correto, desde que enquadrado pelos documentos curriculares de referência da disciplina (ver nota 1). O critério específico é adaptado ao processo de resolução apresentado. |
| 2. Utilização de processos de resolução que não respeitem as instruções dadas [exemplo: «recorrendo às potencialidades gráficas da calculadora»]. | A etapa em que a instrução não é respeitada e todas as etapas subsequentes que dela dependam são pontuadas com zero pontos. |
| 3. Apresentação apenas do resultado final. | A resposta é classificada com zero pontos. |
| 4. Ausência de apresentação de cálculos ou de justificações necessários à resolução de uma etapa. | A etapa é pontuada com zero pontos. |
| 5. Ausência de apresentação explícita de uma etapa que não envolva cálculos ou justificações. | Se a resolução apresentada permitir perceber inequivocamente que a etapa foi percorrida, esta é pontuada com a pontuação prevista. Caso contrário, a etapa é pontuada com zero pontos, bem como todas as etapas subsequentes que dela dependam. |
| 6. Transcrição incorreta de dados do enunciado que não altere o que se pretende avaliar com o item. | Se a dificuldade da resolução do item não diminuir, é subtraído um ponto à soma das pontuações atribuídas. Se a dificuldade da resolução do item diminuir, o item é classificado do modo seguinte: – nas etapas em que a dificuldade da resolução diminuir, a pontuação máxima a atribuir é a parte inteira de metade da pontuação prevista; – nas etapas em que a dificuldade da resolução não diminuir, a pontuação é atribuída de acordo com os critérios específicos de classificação. |
| 7. Transcrição incorreta de um número ou de um sinal, na resolução de uma etapa. | Se a dificuldade da resolução da etapa não diminuir, é subtraído um ponto à pontuação da etapa. Se a dificuldade da resolução da etapa diminuir, a pontuação máxima a atribuir a essa etapa é a parte inteira de metade da pontuação prevista. |

| | |
|---|---|
| | As etapas subsequentes são pontuadas de acordo com os efeitos do erro cometido (ver nota 2). |
| 8. Ocorrência de um erro ocasional num cálculo, na resolução de uma etapa. | É subtraído um ponto à pontuação da etapa em que o erro ocorre. As etapas subsequentes são pontuadas de acordo com os efeitos do erro cometido (ver nota 2). |
| 9. Ocorrência de um erro que revela desconhecimento de conceitos, de regras ou de propriedades, na resolução de uma etapa. | A pontuação máxima a atribuir a essa etapa é a parte inteira de metade da pontuação prevista. As etapas subsequentes são pontuadas de acordo com os efeitos do erro cometido (ver nota 2). |
| 10. Resolução incompleta de uma etapa. | Se à resolução da etapa faltar apenas a passagem final, é subtraído um ponto à pontuação da etapa; caso contrário, a pontuação máxima a atribuir é a parte inteira de metade da pontuação prevista. |
| 11. Apresentação de cálculos intermédios com um número de casas decimais diferente do solicitado ou apresentação de um arredondamento incorreto. | É subtraído um ponto à soma das pontuações atribuídas, salvo se houver indicação em contrário no critério específico de classificação. |
| 12. Apresentação do resultado final que não respeita a forma solicitada [exemplo: é pedido o resultado na forma de fração, e a resposta apresenta-se na forma decimal]. | É subtraído um ponto à pontuação da etapa correspondente à apresentação do resultado final. |
| 13. Utilização de valores exatos nos cálculos intermédios e apresentação do resultado final com aproximação quando deveria ter sido apresentado o valor exato. | É subtraído um ponto à pontuação da etapa correspondente à apresentação do resultado final. |
| 14. Utilização de valores aproximados numa etapa quando deveriam ter sido usados valores exatos. | A pontuação máxima a atribuir a essa etapa, bem como a cada uma das etapas subsequentes que dela dependam, é a parte inteira de metade da pontuação prevista. |
| 15. Apresentação do resultado final com um número de casas decimais diferente do solicitado, ou apresentação do resultado final incorretamente arredondado. | É subtraído um ponto à pontuação da etapa correspondente à apresentação do resultado final. |
| 16. Omissão da unidade de medida na apresentação do resultado final. | A etapa relativa à apresentação do resultado final é pontuada com a pontuação prevista. |
| 17. Apresentação de elementos em excesso face ao solicitado. | Se os elementos em excesso não afetarem a caracterização do desempenho, a classificação a atribuir à resposta não é desvalorizada. Se os elementos em excesso afetarem a caracterização do desempenho, são subtraídos dois pontos à soma das pontuações atribuídas, salvo se |

| | |
|---|--|
| | houver indicação em contrário no critério específico de classificação. |
| 18. Utilização de simbologias ou de expressões inequivocamente incorretas do ponto de vista formal. | É subtraído um ponto à soma das pontuações atribuídas, exceto: – se as incorreções ocorrerem apenas em etapas já pontuadas com zero pontos; – nos casos de uso do símbolo de igualdade em que, em rigor, deveria ter sido usado o símbolo de igualdade aproximada. |

Nota:

Se a dificuldade da resolução das etapas subsequentes não diminuir, estas são pontuadas de acordo com os critérios específicos de classificação; se a dificuldade da resolução das etapas subsequentes diminuir, a pontuação máxima a atribuir a cada uma delas é a parte inteira de metade da pontuação prevista.

4. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

5. Material autorizado

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. O uso de lápis só é permitido nas construções que envolvam a utilização de material de desenho, devendo o resultado final ser apresentado a tinta.

O examinando deve ser portador de material de desenho e de medição (lápis, borracha, régua, esquadro e transferidor) e de calculadora gráfica, a utilizar em modo de exame.

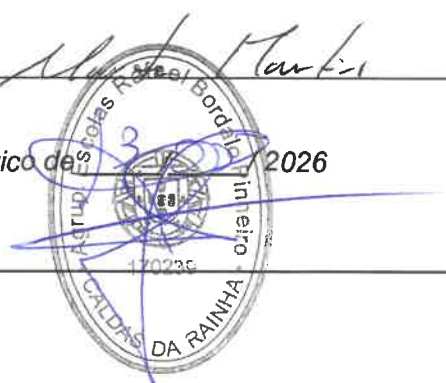
A lista das calculadoras permitidas consta na Norma 02/JNE/2026.

Não é permitido o uso de corretor.

A representante de Grupo Disciplinar: _____

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de _____ 2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____





MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

(Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto – n.º 11 do Artigo 31.º)

2026

11.º Ano de Escolaridade

Disciplina: **Português**

Tipo de Prova: **Escrita**

4 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação do Ensino Secundário da disciplina de Português, 11.º ano, a realizar em 2026, nomeadamente:

1. Objeto de avaliação
2. Caracterização da prova
3. Critérios gerais de classificação
4. Duração
5. Material autorizado

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência as [Aprendizagens Essenciais de Português para o 11.º ano](#) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os domínios da Educação Literária, da Leitura, da Gramática e da Escrita.

2. Caracterização da prova

Os desempenhos no domínio da Educação Literária (Grupo I) são preferencialmente avaliados através de itens de resposta restrita. Neste domínio, além da interpretação dos textos/excertos apresentados, a resposta aos itens pode implicar a mobilização de conhecimentos sobre as obras estudadas (para fundamentar a interpretação dos textos apresentados, para estabelecer relações intertextuais, para expressar pontos de vista, para escrever exposições sobre aspetos relativos às obras estudadas). As obras a considerar para este grupo são as seguintes: “Sermão de Santo António aos Peixes”, de Padre António Vieira, “Frei Luís de Sousa”, de Almeida Garrett, e “Os Maias”, de Eça de Queirós.

Os desempenhos no domínio da Leitura (Grupo II) podem ser avaliados através de itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e de construção (por exemplo, resposta restrita); estes itens têm como suporte um texto de um dos géneros previstos nas Aprendizagens Essenciais (exposição sobre um tema, texto de opinião ou apreciação crítica).

Os desempenhos no domínio da Gramática (Grupo II) podem ser avaliados através de itens de seleção e de construção; estes itens podem ter um suporte textual. A avaliação neste domínio deverá incidir sobre funções sintáticas, coordenação e subordinação, coesão textual e dêixis.

Os desempenhos no domínio da Escrita (Grupo III) são avaliados através de itens de resposta restrita e através de um item de resposta extensa, o qual apresenta orientações no que respeita ao género (texto de opinião ou apreciação crítica), ao tema e à extensão (200 a 300 palavras).

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios das Aprendizagens Essenciais.

A prova é cotada para 200 pontos.

3. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica. a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

| Tipo de ocorrências | |
|---------------------|---|
| Tipo A | <ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra |
| Tipo B | <ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical |

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

- Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

- Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

4. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.

5. Material autorizado

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

A representante de Grupo Disciplinar: Maria Cândida Borges de Almeida

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 13/05/2026

O presidente do Conselho Pedagógico: _____

